



PROGRAMA DO CONCURSO

ÁREA DE CONHECIMENTO: ADMINISTRAÇÃO GERAL, ORGANIZAÇÕES E ESTRATÉGIA

1. Perspectivas Epistemológicas e Teorias Organizacionais.
2. O Fenômeno da Burocracia na Sociedade Moderna.
3. A Abordagem Contingencial na Teoria das Organizações.
4. A Abordagem da Ecologia Organizacional na Teoria das Organizações.
5. A Abordagem da Dependência de Recursos na Teoria das Organizações.
6. A Abordagem do Institucionalismo Organizacional na Teoria das Organizações.
7. A Abordagem dos Custos de Transação na Teoria das Organizações.
8. A Inovação Tecnológica e seu Papel na Estratégia Organizacional.
9. Paradigmas e Trajetórias Tecnológicas no Contexto da Inovação.
10. Arranjos Interinstitucionais: Alianças Cooperativas para Inovação e Transferência Tecnológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- BURRELL, G., MORGAN, G. Sociological paradigms and Organisational Analysis, London: Arena, 1994.
- CHANDLER, A. Strategy and Structure: chapters in the History of the American Industrial Enterprise. Cambridge: The MIT Press, 1962.
- FARIA, J. H. Economia política do poder: Práticas do Controle nas Organizações (vol.3). Curitiba: Editora Juruá, 2004.
- GREENWOOD, R.; OLIVER, C.; SAHLIN, K.; SUDDABY, R. The Sage Handbook of Organizational Institutionalism. Great Britain: Sage Publications, 2008.
- GUERREIRO-RAMOS, A. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1989.
- HANNAN, M. T. Ecologies of organizations: diversity an identity. Journal of Economic Perspectives, v. 19, n. 1, 2005. p. 51-70.
- HASSARD, J.; COX, J. W. Can Sociological Paradigms Still Inform Organizational Analysis? A Paradigm Model for Post-Paradigm Times. Organization Studies, v. 34, n. 11, p. 1701-1728, Aug. 2013.
- KALBERG, S. Max Weber's types of rationality: cornerstones for the analysis of rationalization processes in history. American Journal of Sociology, v. 85, n. 5, p. 1145-1179, 1980.
- LAWRENCE, P. R.; LORSCH, J. W. As empresas e o ambiente. Petrópolis: Vozes, 1973.
- MAITLIS, S.; CHRISTIANSON, M. Sensemaking in Organizations: Taking Stock and Moving Forward. The Academy of Management Annals, v. 8, n. 1, 2014. pp. 57-125.
- MARCH, J. G.; SIMON, H. Teoria das Organizações. São Paulo: FGV Editora, 1967.
- PFEFFER, J.; SALANCIK, G.R. The External Control of Organizations: A Resource Dependence Perspective. Palo Alto: Stanford University Press, 1978.
- PORTO, G. S. et al. Gestão da Inovação e Empreendedorismo. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVIT, K. Gestão da Inovação. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2008.
- SIMON, H. Comportamento Administrativo. São Paulo: FGV Editora, 1965.
- WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.
- WEICK, K. E. Sensemaking in Organizations: Foundations for Organizational Science. London: Sage Publications, 1995.
- WILLIAMSON, O. E. The Economics of Organization: The Transaction Cost Approach. American Journal of Sociology, v. 87, n. 3, 1981. p. 548-577.
- WILLIAMSON, Oliver E. Economics and organization: a primer. Califórnia Management Review, v.38, n.2, p.131-146, 1996.